

POR ACUMULO DE FUNÇÃO, SINDIPETRO-LP ORIENTA TRABALHADORES DA P-68 E DEMAIS UNIDADES OFFSHORE A ENTRAR COM AÇÃO INDIVIDUAL

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista tem recebido denúncias de acúmulo de função na P-68. Diante disso, orienta os trabalhadores a entrar com ação individual.

A ação tem por objetivo ressarcir os petroleiros que atuam na preservação das plataformas. Para entrar

com o processo é necessário cópia do regulamento do PCR, FRE e GD 2020/2024 - relatório de preservação com fotos ou pelo menos foto do material que está sendo usado para a realização das tarefas que não são pertinentes ao cargo.

Os trabalhadores que quiserem entrar com ação, além

do agendamento, podem encaminhar documentação para o e-mail juridico@sindipetrosantos.com.br.

No campo assunto deve constar “acumulo de função plataformas” e a unidade offshore que labora.

Vale destacar que essa ação também é extensivo à todos os trabalhadores da nossa

base de abrangência que pas- sam pela mesma situação.

Em caso de dúvidas, basta ligar para (13) 3202 1101 ou encaminhar mensagens para (13) 99141-0883. O expediente do setor é de segunda a quinta-feira das 8h às 12h e das 14h às 18h e às sextas-feiras das 8h às 12h e das 13h às 17h.

FNP REIVINDICA NOVO PLANO DE CARGOS INTEGRADO PARA TODOS OS PETROLEIROS DO SISTEMA PETROBRÁS

No dia 26 de julho o Sindipetro-LP e os sindicatos que compõem a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e o RH da Petrobrás iniciaram o encontro tratando, antes, do tema teletrabalho – pauta que vem mobilizando a categoria neste mês de julho após boatos de que o modelo vigente seria alterado.

A comissão dos trabalhadores dos prédios administrativos, que foi formada, expôs a sensibilidade e a urgência do tema, sobretudo as nuances que se referem aos cuidados com filhos, PCDS e outros dependentes, para tocar os gestores da empresa.

De acordo com o RH, não há nenhuma discussão no radar que vise alterar o atual modelo de trabalho híbrido praticado na Petrobrás.

A FNP e o Sindipetro-RJ solicitaram que a Petrobras considere os seguintes pleitos:

– Acesso ao estudo sobre teletrabalho que a Petrobrás alega estar em andamento há meses;

– E a abertura de uma mesa de tratativas para que a FNP e o Sindipetro-RJ possam apresentar todos os pleitos referentes ao tema do teletrabalho.

Os dirigentes da FNP também exigiram da Petrobrás a formalização com os sindicatos do compromisso em não alterar as atuais regras do teletrabalho, uma vez que a companhia prometeu que não irá mudar nada em relação ao tema até o próximo ACT.

Assim, afastando qualquer suspeita ou apreensão entre os trabalhadores do Sistema Petrobrás.

Plano de cargos e salários

Dando continuidade às discussões a FNP reforçou a importância da discussão sobre plano de cargos e salários e apontou alguns eixos de suma importância para a formulação de um novo plano:

– Que o debate seja integrado e com a participação de representantes de todas as subsidiárias do Sistema Petrobrás.

– Que existam premissas claras e objetivas.

– Que o plano apresente reparação às injustiças cometidas ao longo da vida laboral do trabalhador, sobretudo aquelas decorrentes do Plano de Carreira e Remuneração (PCR).

E que se resolvam os conflitos entre os dois planos: Plano de Classificação e Avaliação de Cargos (PCAC) e PCR.

A FNP observou ainda que a Petrobras precisa levar em consideração políticas de diversidade na formulação de um novo plano, de modo a incluir todos os públicos que constroem a empresa, inclusive os trabalhadores aposentados que deram sua contribuição ao longo dos anos.

Os gestores do RH reforçaram que pretendem chegar ao final desta construção solucionando todos os conflitos judiciais referentes ao tema de plano de cargos e salários. Assim, realizando uma composição com os sindicatos.

Não obstante, a FNP lembrou aos represen-

tantes da empresa que a Petrobras também possui uma série de ações judiciais contra os dirigentes sindicais e contra as próprias entidades.

Por fim, a Petrobrás apresentou uma proposta de funcionamento da comissão de planos de cargos e salários, prevista para iniciar nos primeiros dias de agosto, com número limitado de integrantes.

A FNP informou à empresa que irá fazer rodadas de conversas com os trabalhadores – assim como já aconteceu na base do Litoral Paulista – e, na sequência, apresentar uma minuta de plano de cargos a partir do que for deliberado com a categoria, com o apoio de uma assessoria especializada.

A FNP solicitou ainda que as reuniões da comissão se iniciem a partir da segunda quinzena de agosto, com o maior número de participantes possíveis e que a Petrobras subsidie os sindicatos com as informações que somente ela tem.

Fonte: FNP